

PENSAR CONTÁBIL: SEIS ANOS DE VIDA

Os membros do Conselho Editorial da Pensar Contábil vêm, com satisfação, apresentar aos seus leitores mais uma edição da nossa revista técnica. Esta edição de número 22, em seu sexto ano de existência, já começa a demonstrar os resultados dos esforços gastos por parte dos seus colaboradores (autores), equipe técnica e conselheiros ao longo da sua vida. Quando afirmamos que os resultados são positivos o fazemos por entender que a cada edição aumenta significativamente a quantidade de artigos de boa qualidade e com temas diversificados remetidos pelos autores.

Esta edição é peculiar, pois além de tratar de assuntos diferenciados e interessantes, apresenta a primeira experiência de publicação na nossa revista de artigos elaborados por membros de uma mesma família (mãe e filha): Fortunee Rechtman Szuster, co-autora do artigo "Afinal, o que pensa o mercado sobre o diferimento cambial?". Este artigo foi desenvolvido em parceria com o Professor Doutor Álvaro Vieira Lima. A co-autora é mãe da contadora e administradora de empresas Flávia Rechtman Szuster autora do artigo "As Demonstrações do Resultado dos Clubes Brasileiros de Futebol de 2002: Uma análise Comparativa da Desinformação".

São importantes também os demais artigos que compõem esta edição, pelo conteúdo e pela variedade dos temas. Temos um artigo escrito com base em pesquisa aplicada sobre métodos de formação de preços industriais no Estado de Santa Catarina, elaborado por Adriano de Souza Pereira, Rosimere Alves de Bona Porton e Ilse Maria Beuren que acreditamos ser ótima fonte para futuras pesquisas acadêmicas. Os artigos que fecham a edição tratam, respectivamente, das necessidades de aprimoramentos dos controles na área pública e os efeitos da extinção da correção monetária, sob o enfoque jurídico. Ambos artigos foram muito bem elaborados pelos autores Fabiano Torres Júnior (A importância do controle contábil e extra-contábil dos bens permanentes adquiridos pela Administração Pública Federal) e Carlos Eduardo Pereira e Carlos Eduardo Claro de Azevedo (Aspectos Jurídicos da extinção da correção monetária das demonstrações contábeis – Um estudo de Caso).

Acreditamos que, modestamente, e de forma gradual, a Pensar Contábil vem cumprindo a sua missão, portanto, caros leitores, usufruam bem esta edição.

Antonio Miguel Fernandes
Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional